



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**06 de agosto de 2018**

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**  
"Acontece"

Acontece / James Green / Centro de Comunicação e Expressão / UFSC /  
Livro / Revolucionário e Gay: a vida extraordinária de Herbert Daniel



**Notícias do Dia**  
**Capa e Política**  
"Convenções definem candidatos"

Convenções definem candidatos / Rogério Portanova / Professor / UFSC

**MOISÉS (PSL)**   **DÉCIO (PT)**   **MERISIO (PSD)**   **INGRID (PSTU)**   **CAMASÃO (PSOL)**   **MARIANI (MDB)**   **PORTANOVA (REDE)**

# Candidatos definidos

**Santa Catarina** conta desde ontem com sete candidaturas ao governo do Estado, aprovadas pelas convenções partidárias. A corrida à Presidência da República terá um total de 14 participantes. Nesta edição especial do Notícias do Dia, você vai conhecer um pouco de cada um deles. **PÁGINAS 3 A 7**

# Convenções definem candidatos

**No limite do prazo, partidos apresentam nomes em Santa Catarina**

**FÁBIO BISPO**

fabiobispo@noticiasdodia.com.br

"Prevaleceu o candidato mais persistente". O comentário no corredor da sede do PSD, logo após o anúncio da coligação que confirmou o nome de Gelson Merisio ao governo do Estado, sintetiza o último fim de semana para a homologação das candidaturas em Santa Catarina. Os movimentos de última hora confirmaram algumas tendências, mas também trouxeram surpresas. As indefinições que cercavam os maiores partidos do Estado e as possíveis coligações acabou com a retirada de duas candidaturas ao governo — Esperidião Amin (PP) e Paulo Bauer (PSDB) — e com um acréscimo de nomes de peso ao Senado. O PSDB, um dos fiéis da balança para o fechamento das chapas, cedeu a candidatura própria e ficou com o MDB, movimento seguido pelo PP, que firmou aliança com o PSD. O fim de semana também marcou a homologação das candidaturas à presidência da República.

No MDB a confirmação de Mariani foi mais tranquila. Mas, a indicação do vice, que acabou ficando com o ex-prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes (PSDB), foi uma incerteza até os últimos momentos. "Era a opção que nós sempre tivemos para esta eleição. Historicamente, MDB e PSDB têm tradição na aliança política em Santa Catarina", disse Mariani após a confirmação da aliança, no diretório do partido em Florianópolis.

A composição do PSDB com o MDB acabou tirando Paulo Bauer da disputa ao governo, candidatura tida como certa e "inegociável" pelo próprio senador até semana passada. O tucano, agora, concorre à reeleição na chapa que ainda conta com o nome de Jorginho Melo (PR) também ao Senado. Além de PR e PSDB, a coligação do MDB fechou aliança com apoio do PR, PPS, PTC, PTB, PRTB, PSDC e Avante. O senador Dário Berger, que chegou a ser cogitado na pré-campanha como nome ao governo do Estado, disse que a indicação de Mariani foi a melhor escolha para o partido nessas eleições. "Eu digo que neste momento o Mariani é o candidato mais preparado para essas eleições", afirmou.

Amin, que liderava as pesquisas no Estado, também recuou em nome da aliança com Merisio do PSD. As idas e vindas na pré-campanha já tinham aproximado os dois partidos, mas a aliança chegou a ficar comprometida quando Amin manteve sua pré-candidatura ao governo. Por fim, após confirmado e assinado o apoio com o PSD, Amin disse que a decisão do PSDB em ficar com o MDB pesou. O rearranjo acabou colocando o DEM, que já tinha selado compromisso com o PP, como vice na chapa de Merisio, com a indicação do deputado federal João Paulo Kleinübing.

Depois de discursar para correligionários ao lado e dos principais nomes da chapa no diretório do PSD, Merisio brincou e disse que iria correndo homologar a ata que selava a aliança com o maior número dessas eleições que inclui, além do PSD, DEM e PP, o PSB, PDT, Podemos, Solidariedade, PRB, PSC, PROS, PCdoB e PHS. ●

MARCO SANT'ANUNZIATO



**Dias, Dreveck, Colombo, Merisio, Kleinübing, Amin e Bornhausen comemoram coligação PSD-DEM**

**Dóia, Dário, Pavan, Napoleão, Mariani, Vieira, Bauer, Jorginho, Moreira, Cobalchini e Dalírio selam aliança MDB-PSDB**



JC CIBIEL/STUDIOVULCANIZACAO

## Concorrentes ao governo do Estado, vice e Senado

**Governo: Carlos Moisés da Silva (PSL)**, coronel bombeiro da reserva  
**Vice: Daniela Reinehr (PSL)**, advogada  
**Senado: Lucas Esmeraldino (PSL)**, vereador  
**Senado: Roberto Salum (PMN)**, comunicador

**Governo: Décio Lima (PT)**, deputado federal  
**Vice: Indefinido**  
**Senado: Idelil Salvatti (PT)**, ex-senadora  
**Senado: Lédio Rosa (PT)**, desembargador aposentado

**Governo: Gelson Merisio (PSD)**, deputado estadual  
**Vice: João Paulo Kleinübing (DEM)**, deputado federal  
**Senado: Esperidião Amin (PP)**, deputado federal  
**Senado: Raimundo Colombo (PSD)**, ex-governador

**Governo: Ingrid Assis Leitemberg (PSTU)**, professora  
**Vice: Ederson da Silva (PSTU)**, professora  
**Senado: Ricardo Lautert (PSTU)**, professora

**Governo: Leonel Camasão (PSOL)**, jornalista  
**Vice: Carol Bellaguarda (PCB)**, professora  
**Senado: Antônio Campos (PSOL)**, professor  
**Senado: Pedro Cabral (PSOL)**, professor

**Governo: Mauro Mariani (MDB)**, deputado federal  
**Vice: Napoleão Bernardes (PSDB)**, ex-prefeito de Blumenau  
**Senado: Jorginho Melo (PR)**, deputado federal  
**Senado: Paulo Bauer (PSDB)**, senador

**Governo: Rogério Portanova (Rede)**, professor  
**Vice: Regina Santos (Rede)**, professora  
**Senado: Diego Mezzogiorno (Rede)**, consultor  
**Senado: Miriam Prochnow (Rede)**, ambientalista

# Quem disputa o governo de SC

**Conheça** os sete candidatos das eleições 2018

Encerrado o prazo para homologação das chapas, ontem, a corrida pelo governo do Estado de Santa Catarina terá sete candidatos. Os últimos nomes foram definidos neste domingo. Alguns acabaram confirmando o que os partidos já haviam desenhado nas convenções, outros foram fechados após conversas e negociações de última hora. Desde o início da pré-campanha, o Grupo RIC SC ouviu os postulantes e, nesta página, apresenta o perfil de cada um e os principais eixos da campanha. Dos sete concorrentes, três detêm mandatos parlamentares atualmente e três nunca exerceram cargos eletivos. As idades variam de 30 a 59 anos. E apenas uma mulher foi indicada para a disputa. ●

## Carlos Moisés da Silva, 51 anos

- Partido: PSL
- Profissão: coronel da reserva do Corpo de Bombeiros

Bombeiro militar da reserva, o coronel Carlos Moisés da Silva oficializou sua candidatura ao governo de Santa Catarina no último domingo, recusando coligação com grandes partidos e com um programa de governo focado na segurança pública e na família. Moisés aposta que o bom desempenho do presidente Jair Bolsonaro em Santa Catarina possa também alavancar sua campanha, principalmente, pelas convergências de bandeiras. "Tenho plena consciência de que o desafio é grande. Mas vamos para essa eleição sem medo de perder ou de ganhar", disse. Entre as propostas, defende a integração e a aproximação das forças policiais. "Hoje o que percebemos é uma subutilização da polícia investigativa. Muitos municípios estão defasados e menos de 3% dos crimes investigados têm resultados", afirmou. No outro eixo da campanha, a preservação dos valores da família, ele defende a implantação do ensino em tempo integral para superar a falta de atenção de algumas famílias às crianças. "Muitas famílias não conseguem acompanhar seus filhos, e a criança chega defasada", disse.



## Décio Lima, 57 anos

- Partido: PT
- Cargo que ocupa: Deputado federal
- Profissão: advogado
- Mandatos: vereador de Blumenau (1994-1996); prefeito de Blumenau (1997-2000) e (2001-2004); deputado federal (2007-2011), (2011-2015) e (2015-2019).

Natural de Itajaí, Décio Lima será o nome do PT na disputa ao governo do Estado. Defendendo a criação de um sistema único de segurança pública, ele promete ainda rever o modelo das secretarias regionais. Segundo ele, a verdadeira descentralização só virá se o governo conseguir construir parcerias com os municípios e orçamento participativo e regionalizado. Na rodada de entrevistas com os pré-candidatos, realizada pelos veículos do Grupo RIC, Décio também defendeu novos critérios para os investimentos em saúde. "Além de garantir os recursos, temos que efetivamente garantir que tenhamos um planejamento", disse. O candidato diz não temer a crise financeira nas contas públicas. "Recebi Blumenau em 1997 com quatro folhas de pagamento atrasadas", lembra, afirmando que é necessário mudar o ambiente político e o estilo de governança. "Vemos de um período praticamente de três décadas que os mesmos estão governando".



## Gelson Merísio, 52 anos

- Partido: PSD
- Cargo que ocupa: Deputado estadual
- Profissão: Administrador de empresas
- Mandatos: vereador de Xanxerê (1989-1993); deputado estadual (2007-2012), (2012-2016) e (2016-2019).

Deputado estadual por quatro mandatos, Gelson Merísio garantiu seu nome como candidato pela primeira vez ao posto de governador. Natural de Xaxim, Merísio apoia seu discurso na boa gestão, no enxugamento da máquina pública e na mudança do modelo do Estado para driblar os problemas com as finanças. No rol de temas debatidos na série de entrevistas ao Grupo RIC, elencou segurança pública como uma das suas prioridades, disse que é necessário trazer de volta policiais da reserva e investir R\$ 2,3 bilhões em tecnologia. Ele defende a extinção completa das agências regionais, o enxugamento dos processos administrativos e a contratação de servidores e melhora na remuneração de professores. Sobre a crise financeira nas contas públicas, diz que o discurso sobre a queda na arrecadação "é uma falácia" e apontou que em 2017 a receita do Estado cresceu 6% em relação ao ano anterior.



## Ingrid Assis, 30 anos

- Partido: PSTU
- Profissão: professora da rede estadual

Primeira candidata indígena a concorrer uma vaga ao governo catarinense, a professora da rede pública de educação Ingrid Assis promete uma campanha de combate ao sistema capitalista e aos governos que defendem os interesses dos ricos. Ela também é a única representante feminina na disputa. "Defendemos um governo dos trabalhadores, formado por conselhos populares nos bairros, locais de trabalho e estudo", informou a candidata. Indígena da etnia Sateré-Mawé, natural do Amazonas, a candidata vive há 12 anos em Santa Catarina e atualmente é dirigente do Sinte (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina) de São José. Na pauta, a campanha se apresenta como ponto de apoio às lutas dos trabalhadores, das mulheres, dos negros e negras, LGBTQT, indígenas, imigrantes e também dos moradores das periferias "contra todas as formas de opressão e exploração". A campanha de Ingrid ao Centro Administrativo também deverá ser enxuta ao que se refere a recursos financeiros. Ela deve abrir mão da fatia do fundo especial eleitoral e participar de uma campanha unificada com os demais concorrentes pelo partido no Estado, sem diferenciação de valores por cargos.



## Leonel Camasão, 32 anos

- Partido: PSOL
- Profissão: Jornalista

Disputou como deputado federal em 2010 pelo PSOL e ao cargo de prefeito em Joinville em 2012 e deputado estadual em 2014. Inspirada na Plataforma Vamos, que nacionalmente pretende discutir de forma temática as questões que envolvem o futuro do país, a candidatura de Leonel Camasão ao governo prevê um calendário com seis grandes seminários em todas as regiões, que se desdobram em 16 temas principais que auxiliam na organização e classificação das propostas do programa. "É necessário que a população ocupe os espaços políticos. A política no nosso país vem sendo ocupada por empresários, banqueiros, ruralistas, gente de famílias tradicionais, e entendemos que o cidadão comum, que o trabalhador, os artistas, os jornalistas, enfim, possam ocupar o espaço de poder e ajudar a definir os rumos do país", declarou Camasão na rodada de entrevistas aos veículos do grupo RIC. Camasão prega que o Estado e o país só conseguirão resolver as questões da segurança pública se houver investimento de forma coordenada com setores como a educação, saúde, assistência social e geração de emprego e renda. Se eleito, o candidato do PSOL promete revisão nos contratos do governo e auditorias.



## Mauro Mariani, 54 anos

- Partido: (MDB)
- Cargo atual: Deputado federal
- Profissão: Diretor de empresas
- Mandatos: prefeito, Rio Negrinho (1997-2000) e (2001-2002); deputado estadual (2003-2007); deputado federal (2007-2011) e (2015-2019).

O deputado federal Mauro Mariani aposta na própria experiência, tanto na vida pública como no meio privado - onde atuou por 20 anos - para comandar o governo do Estado, cargo ao qual que concorre pela primeira vez. "Sei o quanto é difícil produzir, vender, comprar matéria prima, pagar os funcionários. Eu penso que essa minha experiência vai ser importante para esse momento difícil que Santa Catarina vive", disse durante a rodada de entrevistas com os pré-candidatos ao governo feita pelos veículos do Grupo RIC. Ontem, após oficializada a chapa que inclui o PSDB com a indicação do vice, Mariani disse que pretende fazer um governo de renovação. "Não preciso pregar a renovação, está estampado", disse. Como bandeira, Mariani aposta em uma campanha calçada em propostas que versem sobre eficiência e gestão.



## Rogério Portanova, 59 anos

- Partido: Rede
- Profissão: professor universitário, doutor em sociologia e antropologia política.

Disputou a Prefeitura de Florianópolis pelo PV em 1996 e 2000 e ao governo do Estado em 1998. Formado em direito, o professor da UFSC Rogério Portanova diz que sua candidatura é uma opção de mudança na política catarinense, segundo afirmou na rodada de entrevistas com os pré-candidatos aos veículos do Grupo RIC. Como candidato, Portanova defende a unificação das polícias e o uso da tecnologia e das redes de solidariedade para o combate à violência. Para ele, só será possível reverter a crise financeira com cortes na própria máquina pública e com uma reforma tributária. "O grande problema de hoje é uma dívida interna muito grande, pagamos valores estratosféricos de juros bancários", disse. Ele também é um crítico das agências regionais: "Poderia ter sido uma boa ideia, infelizmente virou um cabide de empregos". Para ele, o serviço público precisa investir mais na competência e menos na indicação política. Na saúde, defende a inclusão de medicina alternativa ao SUS e diz que as preocupações com o tema vão além do cuidado e atendimento médico-hospitalar, como saneamento básico.



## Notícias do Dia Cidade "Professores são investigados"

Professores são investigados / Operação Ouvidos Moucos / UFSC / PF / Mário de Souza Almeida / Departamento de Administração / Reitor / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Educação a distância / Áureo Mafra de Moraes / Erika Marena / TV UFSC / Faixa / Manifestantes / Polícia Federal

NOTÍCIAS DO DIA **Cidade.11**  
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2018

# Professores são investigados

**Críticas** à Operação Ouvidos Moucos, da UFSC, motivam abertura de inquéritos pela PF

A PF intimou o professor Mario de Souza Almeida, do departamento de Administração da UFSC, a dar explicações sobre críticas feitas à Operação Ouvidos Moucos, que resultou na prisão de sete pessoas em 14 de setembro de 2017, entre elas o reitor Luiz Carlos Cancellier.

As críticas foram feitas em discurso em evento de formatura da turma de Administração, do qual Almeida era o paraninfo. O professor condenou o trabalho feito pela PF que, em seu relatório final, não apresentou provas de que Cancellier teria se beneficiado de um suposto esquema milionário de desvio de verbase. O reitor se jogou do sétimo andar de um shopping em 2 de outubro, e deixou um bilhete que apontava a operação policial como o motivo do ato.

Almeida prestou depoimento uma semana após a formatura, em 23 de fevereiro. Ele afirmou ter recebido determinação de não criticar mais a Operação Ouvidos Moucos. "Me pediram para ficar quieto, não tocar mais no assunto e é o que eu vou fazer. Então, para bom entendedor, meia palavra basta", disse Almeida.

Na formatura, Almeida questionou o resultado das investigações. "A suspeita de desvios de R\$ 80 milhões destinados à educação a distância (cifra divulgada pela PF na deflagração da operação) se mostrou totalmente equivocada", disse. "Eles (professores) foram presos sem ao menos terem sido acusados e não tiveram até este momento, portanto cinco meses depois, o direito de se defenderem", disse. Almeida apontou a operação como a causa para o ato extremo do reitor da UFSC.

A PF também instaurou inquérito sobre o chefe de gabinete de Cancellier, Áureo Mafra de Moraes, em razão de uma fala em evento de aniversário da UFSC em que lamentava a morte do reitor. Ele é acusado de atentar contra a honra da delegada Erika Marena, responsável pela prisão do reitor. No discurso, gravado pela TV UFSC, Áureo aparece em frente a uma faixa exposta por manifestantes que apontava abuso de autoridade na operação e estampava a foto da delegada. Áureo, no entanto, não mencionou a delegada ou o caso.



Faixa exposta em evento de aniversário da UFSC também originou inquérito

## Servidores fizeram representação

■ A Polícia Federal informou, em nota, que "recebeu representação de servidores públicos federais, que se sentiram vítimas de possíveis crimes contra a honra diante da exposição de faixas com dizeres tidos como ofensivos nas dependências da UFSC".

A PF não detalhou se algum inquérito diz respeito ao discurso do professor Mario de Souza Almeida. "Foram instaurados dois inquéritos policiais para apurar os fatos, sendo a política do órgão não comentar investigações ainda em andamento", afirmou a nota.

“Área de expansão é aposta de Joinville para a Zona Sul”

Área de expansão é aposta de Joinville para a Zona Sul / Prefeitura Municipal de Joinville / Udo Döhler / Parque tecnológico / UFSC / Conselho da Cidade / BR-101 / BR-280

**NORTE**

# Área de expansão é aposta de Joinville para a Zona Sul

**LOGÍSTICA, COM PROXIMIDADE** de duas BRs, e disponibilidade de áreas são apontadas como motivos para a escolha



**JEFFERSON SAAVEDRA**

jefferson.saavedra  
@somosnsc.com.br

O projeto com as regras de ocupação da área de expansão urbana na zona Sul reforça a aposta da prefeitura de Joinville na convicção sobre o foco de crescimento da cidade nas próximas décadas.

– Há áreas disponíveis, uma logística que inclui a BR-101, uma BR-280 em duplicação e um contorno ferroviário, além de estar perto de espaços que poderão ser ocupados dessa forma no futuro, como na vizinha Guaramirim – diz o prefeito Udo Döhler, que considera limitadas as possibilidades de expansão ao Norte, embora aponte a permanência das empresas no Distrito Industrial criado nos anos de 1980.

Se a proposta da prefeitura for aceita, a área de 2,6 mil hectares terá ocupação máxima de 20,2 mil pessoas, com permissão de instalação de empresas em determinados espaços. Um dos planos é de implantação de parque tecnológico ao lado do campus da UFSC (ainda sem utilização). Foi para esse parque que a

prefeitura declarou de utilidade pública um conjunto de imóveis em 2013, com extensão somada de 2,6 milhões de m<sup>2</sup>. No ano passado, um terreno de 20 mil m<sup>2</sup> no bairro Itinga também virou utilidade pública com plano de receber loteamento.

No documento enviado ao Conselho da Cidade, foi apontada a ocorrência de “estagnação agrícola” que trouxe “assédio constante do mercado imobiliário”. A ocupação hoje na área de expansão é esparsa, com “poucas” empresas às margens da BR-101. Para Udo, há interesse dos investidores em Joinville por causa da qualidade de vida, estrutura da educação e infraestrutura. Essa situação seria capaz de alavancar o crescimento na área de expansão urbana Sul.

Nesta segunda, será enviada pela Secretaria de Planejamento Urbano ao Conselho da Cidade a proposta da lei da outorga onerosa das áreas de expansão urbana. Trata-se do valor a ser pago à prefeitura pelos donos dos imóveis assim que foram utilizar o novo zoneamento, de permissão de outros usos do terreno.

A outorga será uma forma de compensação pela valorização do imóvel. O cálculo do pagamento será feito conforme o valor do imóvel.

**A Notícia**  
**Jefferson Saavedra**  
"Onde crescerá"

Onde crescerá / Expansão urbana na Zona Sul / Conselho da Cidade / BR-101 / BR-280 / Udo Döhler / Parque tecnológico / UFSC / Joinville

## ONDE CRESCERÁ

O projeto com as regras de ocupação da área de expansão urbana na zona Sul, em análise no Conselho da Cidade, reforça a aposta da Prefeitura de Joinville na convicção sobre o foco de crescimento da cidade nas próximas décadas. "Há áreas disponíveis, uma logística que inclui a BR-101, uma BR-280 em duplicação e um contorno ferroviário, além de estar perto de espaços que poderão ser ocupados dessa forma no futuro, como na vizinha Guaramirim", diz o prefeito Udo Döhler, que considera limitadas as possibilidades de expansão ao Norte, embora aponte a permanência, "com transformação do perfil, mais tecnológico", das empresas no Distrito Industrial criado nos anos 80.

## UTILIZAÇÃO

Se a proposta da prefeitura for aceita, a área de 2,6 mil hectares terá ocupação máxima de 20,2 mil pessoas, com permissão de instalação de empresas em determinados espaços. Um dos planos é de implantação de parque tecnológico ao lado do campus da UFSC (ainda sem utilização). Foi para esse parque que a Prefeitura declarou de utilidade pública um conjunto de imóveis em 2013, com extensão somada de 2,6 milhões de m<sup>2</sup>. No ano passado, um terreno de 20 mil m<sup>2</sup> no bairro Itinga também virou utilidade pública com plano de receber loteamento.

## MOTIVAÇÃO

No documento enviado ao Conselho da Cidade, foi apontada a ocorrência de "estagnação agrícola" que trouxe "assédio constante do mercado imobiliário". A ocupação hoje na área de expansão é esparsa, com "poucas" empresas às margens da BR-101. Para Udo, há interesse dos investidores em Joinville por causa da qualidade de vida, estrutura da educação e infraestrutura. Essa situação seria capaz de alavancar o crescimento na área de expansão urbana Sul.

## Enfoque Popular Geral

“Sucesso: Asesc promove encontro de surdos”

Sucesso: Asesc promove encontro de surdos / Araranguá / Rodolfo Pirola / 1º Encontro Araranguense de Surdos / ASESC / Associação dos Surdos do Extremo Sul Catarinense / UFSC / Língua Brasileira de Sinais / Patrícia Batista / Luiz Fernandes Perez / Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde

# Sucesso: Asesc promove encontro de surdos



O encontro, que foi o primeiro em Araranguá, contou com idealização do professor Rodolfo Pirola e apoio da UFSC

Araranguá  
Aline Bauer

Em um dia de inclusão e conhecimento, aconteceu neste sábado o 1º Encontro Araranguense de Surdos. Palestras, conversas e compartilhamento

de experiências formaram o encontro promovido pela ASESC (Associação dos Surdos do Extremo Sul Catarinense) em parceria com a Ufsc e outras entidades. Segundo o presidente da associação, Rodolfo Pirola, o objetivo era conscientizar e falar sobre os direitos dos surdos. “Na nossa visão, os surdos têm muitas dificuldades, com uma realidade limitada nas escolas. Esse projeto, em parceria com o professor

Dionísio da Ufsc visa falar sobre isso, sobre o segundo professor nas escolas, também sobre a questão da exploração dos surdos nas empresas por causa de sua falta de conhecimento, tudo para que os surdos tenham um futuro melhor”, disse ele através de sinais interpretados por uma acadêmica de Bacharelado em Letras e Libras da Universidade Federal Catarinense. Aliás, os acadêmicos puderam interpretar os sinais durante todo o encontro, como uma forma de treinamento. “Assim eles aproveitam para aprender, é uma troca de conhecimento”, completou Rodolfo.

Guilherme Tomazzi Rocha é vereador em Maracajá e também participou do evento. A esposa dele é intérprete de Libras e há mais de cinco anos os dois fazem parte da Asesc. O filho do casal tem deficiência auditiva, e ele entende de perto as necessidades dessas pessoas. “Estamos na luta, sabemos que é difícil principalmente essa questão do professor bilíngue nas séries iniciais e intérprete no ensino médio. É um problema que vem se intensificando”, declara. Para ele, o encontro, além de informar,



Foto: Aline Bauer

ainda divulga as ações da associação e mostra a autonomia das pessoas surdas mesmo com todas as intempéries da sociedade. “Antigamente as pessoas surdas não tinham a vida normal que é possível ter hoje. Atualmente os surdos podem levar uma vida estudando, trabalhando, com independência. E nesse seminário, a comunidade surda da região se fortalece e mostra à sociedade a força da associação”, diz.

No início do encontro, o hino nacional foi interpretado na língua brasileira de sinais, momento de emoção e beleza para o público. A responsável por interpretar o hino foi Patrícia Batista, que atua na comunidade

que eles enfrentam até hoje, Patrícia ressalta aquele que ela acredita ser o maior obstáculo dessas pessoas. “Na realidade os surdos têm dificuldades na comunicação. Muitos deles não conhecem a escrita portuguesa, não conseguem se comunicar com os ouvintes. Mas eles vivem normalmente, como todos nós”, comenta.

Na hora de sugerir alguma ação que ajude na autonomia e igualdade dos surdos, Patrícia chama a atenção para a educação. “Já temos as leis, mas é preciso formação. O conhecimento é o primeiro passo, um projeto

surda araranguense e hoje é professora na Apae. Falando da época em que trabalhava com os surdos e das dificuldades

para crianças surdas nas creches, respeitando a aprendizagem deles, buscando que toda escola tenha acesso para surdos”, diz.



### Discursos

**Celina Hobold, gerente de Educação na Agência de Desenvolvimento Regional de Araranguá**

“Como representante do Estado, me coloco à disposição. A luta pela inclusão é uma caminhada, mas já tivemos muitos avanços. Temos hoje o segundo professor, professor bilíngue... Falta muito, mas já conseguimos incluir esses alunos na sociedade. Temos dificuldade para encontrar profissionais bilíngues para atuar na nossa realidade, então parabéns a todos por esse primeiro encontro. A gerência de Educação está aberta a todos.”

**Professor Luiz Fernandes Perez, vice-diretor do Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde da Ufsc**

“Esperamos cada vez mais estarmos um país inclusivo, onde todos possam ter as mesmas oportunidades. Por isso, parabéns a Asesc pela iniciativa. É um dia de bastante conhecimento, para entendermos as dificuldades que as pessoas com deficiência auditiva enfrentam.”

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Luis Felipe Miguel: PSDB sacramenta sua opção pela extrema-direita](#)

[Florianópolis terá feira de estágios e oportunidades entre os dias 13 e 15 de agosto](#)

[Jungmann pede explicações a PF sobre inquérito contra professor da UFSC](#)

[Jungmann pede que PF esclareça inquérito sobre professor da UFSC](#)

[Nissan e UFSC estudam baterias usadas](#)

[Saiba quem são os oito concorrentes ao governo de Santa Catarina](#)

[Crônica Semanal](#)

[Il terzo contrato, uma nova categoria de contratos empresariais \(parte 2\)](#)

[Boniek lança livro: "De quem o Beija-Flor gosta".](#)

[Exposição revela documentos sobre alemães em SC](#)

[Em seis meses, Crai/SC atende mais de dois mil imigrantes](#)

[Nissan e UFSC assinam acordo para estudar utilizações futuras para bateria de carros elétricos](#)

[Quais os questionamentos à Polícia Federal no caso Cancellier](#)

[Documentos inéditos revelam histórias de alemães em SC na 2ª Guerra Mundial](#)

[Modalidades individuais são destaque dos Jesc no final de semana](#)

[Curso de Libras online oferecido pela Unisinos](#)

[Governo de Santa Catarina é disputado por sete candidatos](#)

[Músico lança releituras de Nação Zumbi feitas em um dos primeiros sintetizadores da história](#)

[Prazo final para concurso da UFSC](#)